

CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS FRANCISCANAS
DE NOSSA SENHORA DO AMPARO



**PROJETO DO
ENSINO RELIGIOSO E PASTORAL**

2019



Apresentação

Nosso desejo de um Projeto Congregacional na área de Ensino Religioso e Pastoral encontra resposta e esperança de um caminho comum que nos faça atingir as metas educativas congregacionais, pois quando não sabemos para onde ir, pouco importa o caminho, segundo Alice no livro “O País das Maravilhas”.

Foi votada pelo Capítulo Geral a Decisão de concluir o plano comum do ensino religioso para todas as unidades escolares (DG, p. 56).

As Irmãs Cleusa e Helioni se colocaram em disponibilidade à missão recebida, recolhendo suas experiências no campo do Ensino Religioso, do nosso fazer pedagógico, à luz dos ideais da Educação Siqueirana, considerando também os contextos e os cenários da pós-modernidade. Li com prazer e entusiasmo o trabalho de minhas irmãs.

É desafiador o propósito de desenvolver um Projeto de Ensino Religioso e Pastoral comprometido com a paz, a justiça, a inclusão, o cuidado com a casa comum, com “a harmonia e a fraternização de todos os homens” (DEUS e SILVA p.188, 2014) tendo como espelho a realidade contemporânea.

Conhecemos as dificuldades de sentar juntos como educadores siqueiranos e desenvolvermos um planejamento que contemple a reflexão, o desenvolvimento e a avaliação em todas as etapas de aprendizagem, com o conteúdo específico do Ensino Religioso e seus desdobramentos transversais.

Os conteúdos das disciplinas acadêmicas são exigentes, os resultados muito cobrados pelos familiares e responsáveis. Trabalhar virtudes e valores evangélicos é uma tarefa essencialmente primordial

numa escola católica e realmente evangelizadora, inclusiva, transformadora e promotora da justiça, da paz, do conhecimento que liberta para a vida.

Deus sabe movimentar-se com leveza em esquemas rígidos ou fechados. O Espírito faz nascer o novo, por genuína gratuidade no encontro da semente que morre e da vida que nasce, no silêncio da noite, no seio da nossa mãe terra.

A gratuidade, o cuidado da educação pelo caminho do amor revela a novidade do ser, o movimento do coração que sabe ver o essencial à vida, na casa comum, com todas as criaturas, filhos e filhas do “Altíssimo Onipotente e Bom Senhor” (CELANO, p. 50). Desta relação amorosa nascem pessoas novas, ressuscitadas, plenas de vida.

É o papa Francisco quem nos convoca a viver como guardiões da obra de Deus, não como algo opcional ou secundário, mas parte essencial de uma existência virtuosa. (LAUDATO SI, 173).

Com entusiasmo, louvor e distinção, agradeço às Imãs Cleusa e Helioni o Programa traçado. Acreditamos e esperamos que é possível responder aos desafios atuais com a proposta dos valores do Evangelho de Jesus Cristo, em nossa Educação Siqueirana.

Nossa Senhora do Amparo, nossa Mãe e Mestre nos ensine a ampliar e renovar os espaços formativos de nossas Escolas pelos caminhos do amor, da Paz e do Bem.

Petrópolis, 25 de agosto de 2019

Irma Teresa Cristina de Brito Barbosa - CFA

Sumário

1	Introdução	7
2	Justificativa	9
3	Objetivos	11
4	Fundamentação teórica	13
5	Base curricular do Ensino Religioso	15
6	Proposta educacional Siqueirana	17
7	Atuação pastoral	21
8	Iniciação cristã	23
9	Catequese familiar	25
10	Encontro de evangelização	27
11	Cuidado com a vida e a casa comum	29
12	Metodologia	31
13	Avaliação	33
14	Referências	35
15	Anexos	37



1

Introdução

Abordar sobre o Ensino Religioso implica considerar e refletir sobre Pastoral, espiritualidade, identidade, alteridade, finitude, diversidade de manifestações religiosas, considerando que cuidar da formação integral do ser humano, em tempos de crise existencial e de relações interpessoais cada vez mais líquidas é tarefa árdua e complexa. Grandes são os desafios a nível sócio-político, histórico-econômico, bem como éticos, didático-pedagógicos e metodológicos. Acrescente-se a isto a falta de formação continuada e da formação em ensino religioso, a deficiência pastoral encontrada pelos educadores nas escolas e no contexto das salas de aula.

A influência do Ensino Religioso no processo de ensino e aprendizagem é fundamental para a formação integral do ser humano. Por isso, é imprescindível a existência de um Projeto de Ensino Religioso que direcione o SORP (Serviço de Orientação Religiosa Pastoral) das Escolas e Colégios da Congregação das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Amparo. Todas as atividades propostas neste projeto encontram sua fundamentação no Plano Global de Evangelização da Congregação¹ que se inspira nos princípios da educação evangélico-libertadora, respeitando a liberdade de expressão e a tradição religiosa de cada região, escola e de cada um.

O corpus do projeto foi elaborado de forma coletiva, envolvendo Irmãs, o Serviço de Orientação Religiosa e Pastoral (SORP) da Congregação, bem como coordenadores pedagógicos e professores.

1. Plano Global – Projeto de Evangelização 2001 – 2003, Congregação das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Amparo, SERMOGRAF, Artes Gráficas e Editora Ltda, 2001, p. 24.

Para fundamentar este projeto, foi utilizado como referencial teórico os estudos e documentos oficiais sobre ensino religioso e pastoral. Assim sendo, nossa intenção é refletir, junto aos educadores siqueiranos, os fundamentos que alicerçam epistemologicamente e pedagogicamente essa área de conhecimento, na *práxis* docente e no dia a dia da escola.

Petrópolis, 04 de outubro de 2019.

2

Justificativa

O presente projeto surgiu por ocasião do Encontro Nacional de Coordenadores pedagógicos em Petrópolis, no mês de outubro de 2013, atendendo a uma solicitação da Superiora Geral da Congregação das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Amparo, Irmã Teresa Cristina de Brito Barbosa, que fomentou uma reflexão sobre a importância da elaboração de um Projeto de Ensino Religioso e Pastoral que possa fundamentar, direcionar e enriquecer o Serviço de Orientação Religiosa e o planejamento do processo de ensino e aprendizagem dos professores e colaboradores de todas as escolas da Congregação.

A partir desse pressuposto, concluímos que uma escola católica não deve apenas transmitir conteúdos acadêmicos, mas trabalhar a inteligência emocional e espiritual dos alunos. Para tanto, desencadeou um projeto cujo enfoque é trazer à tona a discussão conectada e em rede sobre o ensino religioso e pastoral. A princípio, em nível nacional e, por conseguinte, no interior das escolas que fazem parte da Congregação das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Amparo.



3

Objetivo geral

O objeto geral do Ensino Religioso é colaborar para o desenvolvimento de estruturas cognitivas, conhecimento, conteúdos, saberes, experiências, valores, linguagens, habilidades entre outros, que promovam a compreensão, interpretação e ressignificação da religiosidade e do fenômeno religioso em suas diferentes manifestações históricas, linguagens e paisagens religiosas presentes nas diferentes culturas e sociedades.

Objetivos específicos

- Estimular o educando a definir conceitos referenciais de valores que sustentem a opção pelo bem, pela verdade, pela justiça e pelo amor;
- Contribuir para que o educando se perceba inserido no processo de transformação da sociedade para o bem comum;
- Incentivar o espírito de reflexão, solidariedade e fraternidade com o outro, levando-o a formular questionamentos existenciais, a fim de elaborar as suas próprias respostas;
- Proporcionar o conhecimento dos elementos que compõem o fenômeno religioso, a partir de experiências religiosas percebidas no contexto do educando;
- Refletir o sentido da ética e da moral como consequência do fenômeno religioso e expressão da consciência e da resposta pessoal e comunitária do aluno, levando-o a ouvir e respeitar as ideias dos outros;

- Oportunizar uma vivência harmoniosa, proporcionando atividades que levem o educando a buscar a superação dos seus limites, identificando suas possibilidades e reconhecendo o diferente como integrante da construção da paz, sem exclusões;
- Despertar para o respeito à diversidade religiosa, sem qualquer forma de proselitismo, procurando o conhecimento da religiosidade por meio dos ritos, tradições, celebrações e textos sagrados.

4

Fundamentação teórica

Um dos grandes desafios da escola confessional católica no século XXI é fomentar a educação integral do ser humano, pautada no Ensino Religioso, em uma Escola em Pastoral e, é claro, no amor ao próximo e na busca de sentido para a vida. Isto porque a realidade contemporânea está profundamente marcada por superficialidades, incertezas, “liquidez” das bases sustentáveis, de vazios que nos assombram e falta de esperança. Portanto, saber lidar com questões que, muitas vezes, desestruturam nossas dimensões psíquicas, biológicas e sociais é, sem dúvida, desafiador.

O ideal siqueirano, traçado nos Escritos de Pe. Siqueira, pode dar respostas a tais desafios, pois propõe a vivência dos valores do Evangelho através da “educação do coração” e a “condução do homem pelo caminho do amor”². Profundamente imbricado a este ideal, temos ainda a dimensão mariana e franciscana. Nossa Senhora do Amparo, foi o título de Maria escolhido por Pe. Siqueira, para ser a padroeira de sua obra³ e, a espiritualidade franciscana, por ser uma Congregação franciscana: Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Amparo⁴. Por esta razão, a Congregação tem como compromisso levar o conhecimento e cuidar da formação humana e cristã de seus alunos, formando cidadãos para a vida, comprometidos com a cons-

2. Cf. Opúsculo sobre Educação, SILVA, Irmã Rossana Espíndola, Irmã Neli do Santo Deus, Padre Siqueira, Escritos, crônicas e outros testemunhos, 1ª Edição, Petrópolis, 2014, p. 185.

3. SANTO DEUS, Irmã Neli, Irmã Rossana Espíndola da Silva, Pe. Siqueira, Escritos, Crônicas e outros testemunhos, 1ª Edição, Petrópolis, 2014, p. 124.

4. Constituições da Congregação das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Amparo, Petrópolis, - RJ, Brasil, 1990, Capítulo I, da Identidade da Congregação, Art. 1º, p. 20.

trução e transformação da sociedade, tendo como base os princípios que regem seu ideal educativo.

O ideal siqueirano tem suporte suficiente para trabalhar bem a transcendência, a alteridade, a dimensão mística e a espiritualidade. O desafio é o Ensino Religioso promover a interdisciplinaridade e, a partir dos temas transversais, trabalhar a inteligência emocional pelo viés da espiritualidade, da filosofia, da sociologia e dos conhecimentos acadêmicos. Tudo isso, através da vivência de valores, do respeito às diversas religiões professadas pelos alunos, distinguindo conteúdo programático e vivência religiosa dentro do que propõe a Educação Siqueirana e de acordo com o FONAPER - BASE NACIONAL (Fórum Nacional do Ensino Religioso)⁵.

Para tanto, a escola deve focar não apenas em resultados acadêmicos, mas na formação plena e integral do ser humano que envolve, por exemplo, a dimensão ética, a alfabetização ecológica, o cuidado com a Casa Comum, o conhecimento, a responsabilidade, o respeito, o amor ao próximo, a abertura para a pluralidade e a diversidade social, bem como a inclusão e acolhimento ao próximo. Por fim, o Projeto do Ensino Religioso deve colocar luz na prática pedagógica. Para que isso aconteça, é preciso reflexão, formação continuada participativa, autoformação, autoavaliação e movido pelo princípio esperança, o desejo de transformar a prática docente.

5. Cfr. <http://www.fonaper.com.br/basenacionalcomumcurricular.php> <http://www.fonaper.com.br/basenacionalcomumcurricular.php>.

5

Base curricular do Ensino Religioso

A Constituição Brasileira de 1988 assegurou o respeito à diversidade cultural e religiosa presente em nosso país. A Lei de Diretrizes e Bases (LDB/96) referendou o Ensino Religioso como componente curricular, organizado e gerido pela escola, e não mais por convicções religiosas. Diante deste contexto, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), através da coleção de estudos de documentos nº 49, enfatiza que a educação religiosa não pode ser entendida como mera informação sobre determinada religião, mas deve ser compreendida como mediação para o desenvolvimento, considerando a dimensão religiosa como essencial ao homem que busca a maturidade.

De acordo com os Parâmetros Curriculares de Ensino Religioso (PCNER, 1997), a escola é o lugar de construção de saberes de socialização dos conhecimentos historicamente produzidos e conservados no interior de diferentes tradições culturais consideradas patrimônio da humanidade. Desta forma, o Ensino Religioso é parte da educação integral, pois é impossível pensar no verdadeiro desenvolvimento das potencialidades, esquecendo a dimensão transcendental do homem. Contudo, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) traz a seguinte reflexão:

“O Ensino Religioso busca construir por meio do estudo dos conhecimentos religiosos e das filosofias de vida atitudes de conhecimento e respeito às alteridades. Trata-se de um espaço de aprendizagem, experiências pedagógicas, intercâmbios e diálogos permanentes, que visam o

acolhimento das identidades culturais, religiosas ou não, na perspectiva da interculturalidade, direitos humanos e cultura de paz”⁶.

6. Base Nacional Comum Curricular (BNCC) , PRODUÇÃO EDITORIAL Fundação Carlos Alberto Vanzolini Gestão de Tecnologias em Educação, p. 433.

6

Proposta educacional Siqueirana

A Congregação das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Amparo, tem sua gênese no ideal educativo deixado por Pe. Siqueira e como carisma, ser Amparo. Este ideal está delineada em um dos seus principais escritos: o Opúsculo da Educação. Elaborado de forma a considerar o contexto econômico, sócio-político e cultural de sua época, este documento nos apresenta aspectos que, podemos afirmar, são basilares da proposta educativa sonhada e traçada por Pe. Siqueira. É nele que encontramos a afirmativa: “A educação é tudo! É mais que tudo! É a vida do gênero humano, é o caminho da luz, da paz, da verdadeira nobreza e da felicidade. [...] O homem é um ente necessariamente ensinado. A sua linha de conduta será eternamente segundo a educação e o ensino que tiver recebido. Dessa educação e ensino dependem, portanto, a harmonia e a fraternização de todos os homens”⁷.

Com o olhar e pensamento voltado para a realidade e o sonho de oferecer, em especial à mulher, uma educação capaz de dar o que hoje é denominado empoderamento ou autonomia cidadã, Pe. Siqueira chama atenção para um aspecto importante. Podemos oferecer uma educação acadêmica de excelência, capacitando o educando para o enfrentamento do desafio do mercado: vestibular e universo do trabalho. Mas, o papel e responsabilidade da escola confessional católica, é colaborar e conduzir educadores e educandos a refletirem sobre o sentido da vida, contribuindo para que o cidadão e, conseqüentemente, a sociedade e o mundo sejam melhores, quando afirma: “Mas

7. SANTO DEUS, p. 188.

tudo é vão, tudo é inútil, se lhes faltam a educação do coração, o amor e o respeito ao Ente supremo, autor da nossa existência”⁸.

A fundamentação do ideal siqueirano podemos encontrar no Opúsculo da Educação pensado e escrito por Pe. Siqueira, cristão convicto, firme e decidido, que deixou uma proposta de educação inspiradora e capaz de conduzir o homem ao encontro com o sentido da vida. Vale dizer, consigo, com Deus e com o próximo. Por isso, uma educação integral, baseada na ação educadora de Jesus Cristo e valores do Reino como justiça, solidariedade, partilha, que verdadeiramente assegura sustentabilidade para a sociedade futura e o equilíbrio para o ser humano; uma educação na utopia da justiça e partilha, do ser Amparo. Portanto, uma educação que:

1. Seja libertadora, humanizadora, crítica, dialógica, dinâmica, problematizadora, fundamentada em Jesus Cristo Mestre e nos seus ensinamentos, bem como nos ensinamentos de Pe. Siqueira e Madre Francisca Pia;
2. Valorize e cultive a religiosidade, contribuindo para que o educando faça opção consciente e radical quanto à fé que professa;
3. Seja voltada para formação do educando como ser que necessita sobreviver e, portanto, se sustentar materialmente, mas que é essencialmente um ser que tem anseios maiores de busca do transcendente;
4. Valorize o educando como pessoa humana, criado à imagem e semelhança de Deus;
5. Colabore para que o educando descubra o seu valor, dignidade e dons, contribuindo, assim, para o seu crescimento;
6. Respeite a sua individualidade, capaz de contribuir para desabrochar o que há de melhor dentro de si, despertando-o para o compromisso com seus deveres e direitos;
7. Seja firme, aberta, com a participação de todos;

8. SANTO DEUS, p. 188.

8. Favoreça a comunhão e compromisso do educando a nível micro e macro;
9. Forme a consciência ecológica e compromisso com a preservação da Casa Comum;
10. Ajude o educando a cultivar a fé no criador e testemunhar na vida o amor a Cristo e aos irmãos;
11. Saiba unir ação e reflexão e ter compromisso com os ideais de transformação da sociedade⁹.

O legado de Pe. Siqueira para a Congregação, que denominamos de proposta educacional siqueirana¹⁰, é uma proposta para a comunhão, que proclama no coração humano o amor salvífico de Deus, introduzindo o educando na vivência cotidiana da fé, da esperança e do amor. Provém de uma viva espiritualidade que tem sua fonte no próprio Deus educador, que respeita amorosamente a infidelidade e as fraquezas do povo escolhido, que apoia os pobres onde estão, que respeita as diversas culturas e inclui todos os homens no processo de libertação para a vida plena¹¹.

9. Plano Global – Projeto de Evangelização, p. 24.

10. Para maior aprofundamento da proposta siqueirana, dentre outros, sugerimos a leitura dos Estatutos e do Testamento do Padre João Francisco de Siqueira Andrade, in SANTO DEUS, Irmã Neli, Irmã Rossana Espíndola da Silva, Pe. Siqueira, Escritos, Crônicas e outros testemunhos, 1ª Edição, Petrópolis, 2014, p. 121, 220; e o Apelo ao país, HÓSTIA, Irmã Áurea de Jesus, O Padre Siqueira, sua vida e sua obra, Congregação das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Amparo, 2ª Edição, Editora Vozes, Petrópolis, 2013, p. 112.

11. Cfr. Livro do Êxodo.



7

Atuação pastoral

Para fomentar e estruturar o Ensino Religioso e uma Escola em Pastoral, que busque o sentido da vida, o autoconhecimento e a autogestão de si e que tenha abertura para o diálogo ecumênico e inter-religioso, há que considerar os princípios que norteiam a proposta siqueirana. Isto posto, leve-se em consideração que o anúncio do Evangelho de Jesus Cristo, sua vida, morte e ressurreição, está definido em quatro linhas de ação: iniciação cristã, catequese familiar, encontros de evangelização e o cuidado com a vida e a casa comum.

É importante ter presente que: (1) a dinâmica pastoral é o que diferencia uma escola católica de outras escolas; (2) a pastoral, nesse caso, é o ofício próprio de quem se dedica sistematicamente ao anúncio do Evangelho; (3) o Ensino Religioso e Pastoral visa despertar para *práxis* dialógica, para o conhecimento de Jesus Cristo e para o encontro da Pastoral, da Pedagogia e da Ciência através dos valores e da vivência cotidiana escolar¹².

Por isso o papel do Serviço de Orientação Religiosa Pastoral – SORP, é possibilitar momentos de encontro que despertem nas crianças, jovens, educadores e família a consciência da importância de assumirem o compromisso de seguir Jesus Cristo como discípulos e missionários.

12. Cfr. BALBINOT, Rodinei. **Gerir a escola católica com espiritualidade** / Texto de Rodinei Balbinot – 1. Ed. – São Paulo: FTD, 2015, p. 73; 75.



8

Iniciação cristã

Para a iniciação cristã na realidade escolar, a preparação para os sacramentos de Primeira Eucaristia e Crisma necessita do envolvimento de todos, educadores e educandos. Faz-se necessário uma educação para a fé, considerando a necessidade do diálogo inter-religioso e de comprometer-se com o próximo, através do incentivo dos alunos para participarem de atividades paroquiais, criando, assim, a consciência de inserção e compromisso com a comunidade.

Nas realidades onde há grupos como: JUFRA, JUFRINHA¹³, Infância Missionária e outros, a espiritualidade franciscana deve ser trabalhada, em todos os segmentos de ensino é preciso construir uma base sólida, através da aprendizagem e experiência, de valores como: respeito, diálogo, colaboração, participação, amor ao próximo, independentemente da classe social, crenças, cor da pele e orientação sexual.

Para a eficácia dos ensinamentos na iniciação cristã é primordial o testemunho por parte dos educadores.

13. JUFRA: Juventude Franciscana, para jovens acima de 15 anos; JUFRINHA: Juventude Franciscana para jovens de 11 a 15 anos.

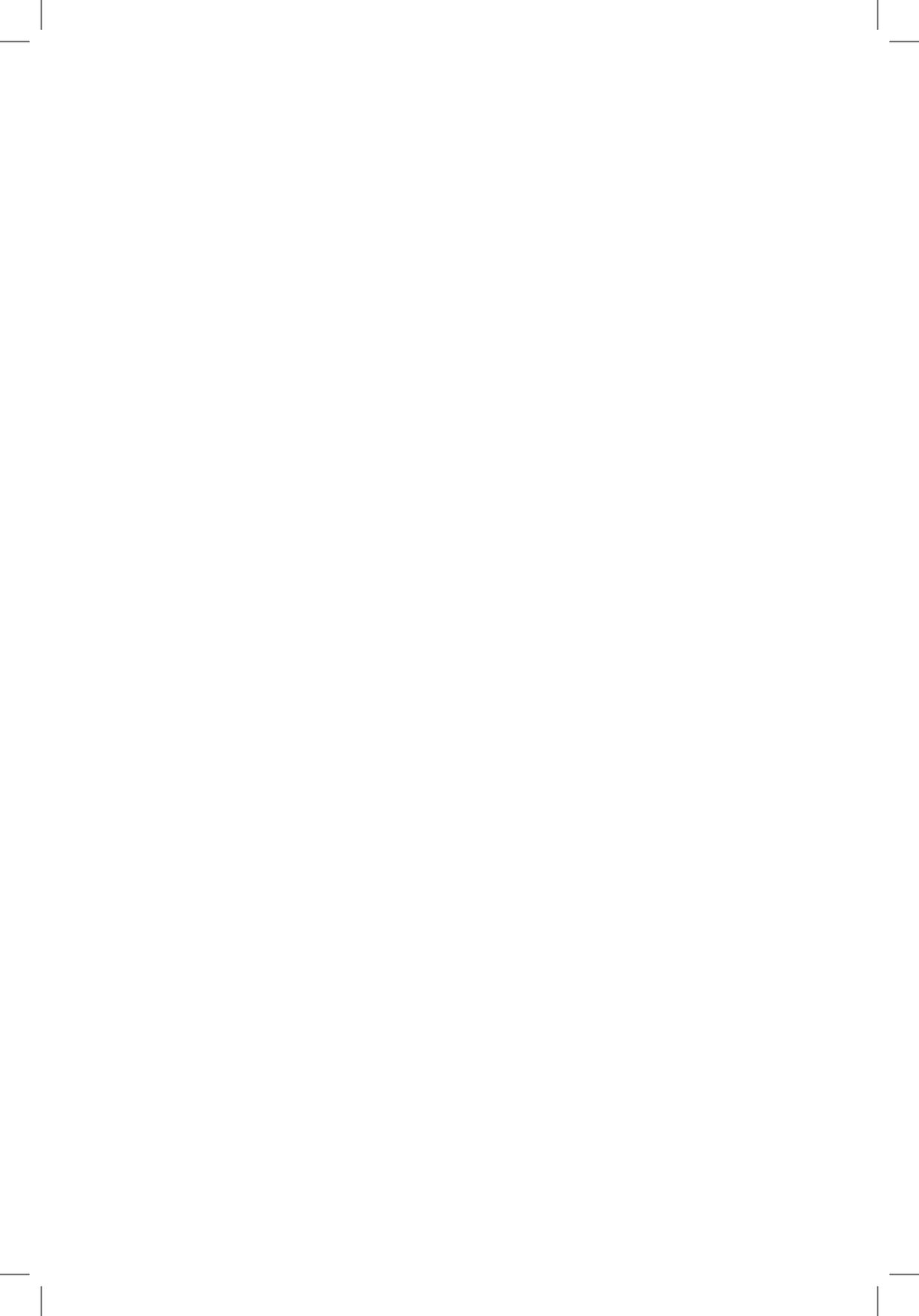


9

Catequese familiar

A catequese familiar acontece nos encontros formativos e reuniões bimestrais ou trimestrais, por ocasião da semana da família, nas festividades litúrgicas e retiros espirituais, dentre outros, de acordo com cada realidade escolar.

Todo o planejamento é realizado em parceria com o SOR/SORP/SOE/SOP e são atividades que reúnem as famílias e proporcionam momentos de diálogo, convivência, estudo e reflexão. Nesses encontros busca-se refletir, conscientizar e incentivar os pais a assumirem o papel de primeiros catequistas dos filhos, a exemplo da família de Nazaré, orientando-os a integrarem-se à vida da Igreja. Esta é uma forma de colaborar com os pais conduzindo-os a refletir sobre a importância e o papel que lhes é próprio: educar os filhos para o respeito, o amor, a tolerância, a paz e o cuidado com a Casa Comum, pois é importante que reflitam sobre “que filhos deixarão para o mundo” ao invés de “que mundo deixarão para os filhos”.



10

Encontros de evangelização

São atividades planejadas pelo SORP para alunos da Educação Infantil ao Ensino Médio, em comunhão com o SOR/SOP/SOE. Nessas, os alunos são motivados a fazer uma experiência de integração, vivência e contextualização da vida e da realidade a partir da Palavra de Deus, do ideal siqueirano, bem como da espiritualidade franciscana e mariana.



11

Cuidado com a vida e a casa comum

Como educadores que somos, está posto a nossa frente o desafio de proteger a Casa Comum o que “[...] inclui a preparação de unir toda família humana na busca de um desenvolvimento sustentável e integral, pois sabemos que as coisas podem mudar”¹⁴.

O consumismo desenfreado de bens materiais, ao lado da exploração exacerbada dos recursos naturais, contribuiu para a degradação e exaustão do meio ambiente e, conseqüentemente, do ser humano. Por isso, o cuidado com a vida humana e a Casa Comum, à luz da espiritualidade de São Francisco de Assis, da Carta da Terra, da *Laudato Si*, da cultura de paz e da fraternidade, servem de referenciais e inspiração para o planejamento de atividades diversificadas, que levem à conscientização e ao compromisso com a preservação do meio ambiente, bem como ao engajamento em movimentos e organizações que defendem a vida.

14. FRANCISCO, Papa, *Carta Encíclica / Laudato Si' Sobre o Cuidado com a Casa Comum*, 2015, p. 13.



12

Metodologia

A *práxis* do Ensino Religioso em busca do conhecimento sistematizado e significativo requer a organização do trabalho pedagógico pautado na exploração dos mais diferentes recursos didático-metodológicos que explore o lúdico, como, por exemplo, uso de músicas, filmes, obras de arte e diversos gêneros textuais. Há que considerar, ainda, a necessidade de articulação com os conteúdos, numa abordagem interdisciplinar, estimulando a pesquisa, fomentando a curiosidade, buscando sempre a problematização e a contextualização de fatos, temas e problemas planetários e sociais.

Ao mesmo tempo deve estimular o pensamento crítico, reflexivo e emancipatório, para que o educando aprenda a decidir, escolher e agir, pois somente assim poderá colaborar com o processo de transformação da realidade na qual está inserido. Leve-se, ainda, em consideração o conhecimento prévio e a experiência religiosa da qual o educando é portador; o saber ouvir e o diálogo respeitoso na convivência do ambiente educativo, a fim de promover o princípio da alteridade e da inclusão social. Por fim, toda a dinâmica do processo de planejamento do SOR deve ser estruturada e consolidada em sintonia com a DIREÇÃO, SORP (Serviço de Orientação Religiosa e Pastoral) e SOP (Serviço de Orientação Pedagógica) e SOE (Serviço de Orientação Educacional), conforme a realidade de cada escola.



13

Avaliação

A avaliação deve ser compreendida como um mecanismo que permite tanto ao educando quanto ao educador a reflexão sobre o processo geral da aprendizagem. Entendida como uma prática pedagógica cuja finalidade é o diagnóstico e o acompanhamento contínuo e sistemático do processo de ensino-aprendizagem, é necessário que o educador trabalhe com múltiplas formas de avaliação que levem em consideração, especialmente, os pilares do aprender a ser e do aprender a conviver, com foco nas competências conceituais (relacionadas aos significados); linguísticas (relacionados à interpretação e leitura) e atitudinais (referentes a ouvir e respeitar). Para tanto, na escolha dos instrumentos avaliativos e de seus critérios, os envolvidos devem ter participação ativa, garantindo que a construção e a discussão dos instrumentos se tornem momentos de aprendizagem. Há que observar se houve:

- construção e ampliação de conhecimentos sobre o fenômeno religioso e a religiosidade;

- compreensão da linguagem religiosa e o respeito às diferenças religiosas;
- crescimento em direção ao diálogo inter-religioso;
- envolvimento, interesse e participação nas aulas e atividades propostas;
- evidências de que os valores foram assimilados e vivenciados, respeitando as etapas da vida escolar dos educandos.

14

Referência bibliográfica

BALBINOT, Rodinei. **Gerir a escola católica com espiritualidade** / Texto de Rodinei Balbinot – 1. Ed. – São Paulo: FTD, 2015.

Base Nacional Comum Curricular (BNCC) , PRODUÇÃO EDITORIAL Fundação Carlos Alberto Vanzolini Gestão de Tecnologias em Educação

CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL – CNBB. **O ensino religioso nas constituições do Brasil, nas legislações de ensino e nas orientações da Igreja.** São Paulo: Paulinas, 1987.

Constituições da Congregação das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Amparo, Petrópolis, - RJ, Brasil, 1990.

FÓRUM NACIONAL PERMANENTE DO ENSINO RELIGIOSO. **Parâmetros Curriculares Nacionais** – Ensino Religioso. São Paulo: Ave Maria, 1997.

FRANCISCO, Papa. **Carta Encíclica / Laudato Si' Sobre o Cuidado com a Casa Comum**, 2015.

MÉNDEZ, Juan Manuel Álvarez. **Avaliar para conhecer: examinar para excluir.** Porto Alegre: Artmed, 2002.

Opúsculo sobre Educação, 1877, in SANTO DEUS, Irmã Neli, Irmã Rossana Espíndola da Silva, Pe. Siqueira , Escritos, Crônicas e outros testemunhos, 1ª Edição, Petrópolis, 2014, p. 185.

PLANO Global – **Projeto de Evangelização da Congregação das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Amparo**, 2001 – 2003.

SANTO DEUS, Irmã Neli, Irmã Rossana Espíndola da Silva, Pe. Siqueira , Escritos, Crônicas e outros testemunhos, 1ª Edição, Petrópolis, 2014.



15

Anexos

ANEXO I - AÇÕES PARA AS ESCOLAS E A PASTORAL

AÇÕES	OBJETIVOS
<p>Retiros; Catequese; Confraternizações; Mensagens e textos; Celebrações litúrgicas; Encontros de Formação humana e cristã; Reuniões periódicas, no transcorrer do ano letivo; Encontros e momentos de reflexão e partilha. Encontros com os jovens; Indicação de bons livros, filmes e sites; Ajudar no discernimento vocacional através de um acompanhamento personalizado</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conscientizar os educadores de que formamos uma comunidade educativa, em pastoral, enraizada nos valores cristãos, no ideal siqueirano e na espiritualidade franciscana; • Despertar para a importância e necessidade de cada educador ser corresponsável e participante na dinâmica do processo da escola em pastoral; • Descobrir que a verdadeira vida cristã se concretiza no relacionamento fraterno consigo, com Deus, com o próximo e com a criação; • Levar os educadores a tomarem consciência de que a dinâmica educativa deve embasar-se na proposta de educação siqueirana; • Zelar pela coerência entre o que se ensina e a experiência de vida; • Dinamizar a formação e acompanhamento de grupos de jovens; • Promover e coordenar encontros de evangelização; • Fornecer subsídios diversos de reflexão: músicas com mensagem cristã, dramatizações, dança, textos reflexivos, sites e filmes; • Organizar momentos especiais de vivência religiosa: celebrações, confissões, eucaristia, adoração, vigília e encontros; • Estimular campanhas beneficentes;

Continua.

Continuação.

	<ul style="list-style-type: none">• Incentivar a comunidade escolar a participar dos Sacramentos da Primeira Eucaristia e do Crisma;• Refletir e aprofundar a identidade da Escola católica;• Promover e resgatar a cultura da proximidade e do encontro familiar;• Conscientizar a família de que ela é a primeira e principal responsável pela educação na fé.• Despertar e cultivar vocações para a Vida Religiosa, Sacerdotal, Leiga e Familiar.
--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

ANEXO II - PROJETO A SEREM VIVENCIADOS NAS ESCOLAS

JUSTIFICATIVA	SUGESTÕES DE PROJETOS
Considerando o ideal traçado no Projeto de Ensino Religioso e Pastoral, a realidade local, bem como a programação do Calendário Escolar, cada escola, ao longo do ano letivo, planeja e desenvolve diversos projetos, com temas diversificados e alguns comuns a todas as escolas e colégios, como por exemplo:	<ul style="list-style-type: none">• Projeto de evangelização siqueirana• Maria, guardiã da fé• Projeto Amparo em missão• Projeto Natal Amparo luz• Simpósio Amparo Jovem• Conectando Amparo

ANEXO III - AÇÕES PARA AS ESCOLAS E A PASTORAL

DATAS ESPECIAIS DO ANO LITÚRGICO E OUTRAS A SEREM VIVENCIADAS
<ul style="list-style-type: none">• Quaresma;• Campanha da Fraternidade;• Páscoa;• Mês Mariano: Dia das mães e Festa de Nossa Senhora do Amparo;• Dia Mundial do Meio Ambiente;• Mês Vocacional (Diversas vocações da Igreja);• Semana dos Fundadores;• Dia dos Pais;• Mês da Bíblia;• Mês Missionário;• Dia da Paz;• Dia Nacional de Ação de Graças;• Advento e Natal.

ANEXO IV - SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

COLEÇÃO FÉ NA VIDA – A VIDA E O SAGRADO
DESCRIÇÃO DA COLEÇÃO
<p>Volume único para o trabalho anual, em formato espiralado, da Educação Infantil ao Ensino Médio, sendo interativo e consumível, permitindo que os registros dos educandos sejam feitos no próprio exemplar. “A Vida é Mais”, focada nos aspectos humanistas da educação escolar, oferece, além dos livros de Educação para o Pensar, Filosofia, três coleções de Ensino Religioso.</p> <p>Cada coleção foi criteriosamente organizada por uma equipe de elaboradores, todos com experiência de sala de aula e formação em Teologia, Sociologia, Psicopedagogia e Filosofia, além de especialização em Ensino Religioso Escolar. Em todas as coleções, os livros são acompanhados do Manual do Professor, com orientações, subsídios e textos para aprofundamento, possibilitando ao professor um trabalho seguro.</p> <p>Nas três coleções, o Ensino Religioso é concebido como área de conhecimento e seu objeto de estudo é o fenômeno religioso. Essa concepção tem como objetivo despertar o potencial religioso dos alunos e motivá-los a se abrir para a dimensão da religiosidade – e não influenciar os alunos a se tornarem adeptos de uma ou outra religião.</p> <p>O que se verifica é que, quanto mais se trabalha o Ensino Religioso como área do conhecimento, tanto mais cresce o interesse dos educandos no sentido de conhecer a própria religião. As coleções atendem às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e aos princípios da LDBEN, especialmente ao Art. 33 e seus dois incisos: “O ensino religioso constitui disciplina dos horários normais das escolas [...] em caráter:</p> <ul style="list-style-type: none">I. confessional, de acordo com a opção religiosa[...]; ouII. interconfessional, resultante de acordo entre as diversas entidades religiosas, que se responsabilizarão pela elaboração do respectivo programa. <p>A escolha da Coleção de Ensino Religioso deve ser feita a partir dos princípios educacionais explicitados no Projeto Pedagógico da escola, em confronto com as características de cada coleção. Para facilitar sua opção, apresentamos algumas características que distinguem as coleções:</p>

Coleção O Sentido da Vida (Educação infantil ao ensino médio)

DESCRIÇÃO DA COLEÇÃO

Essa Coleção tem caráter confessional cristão, aberta ao diálogo inter-religioso, numa perspectiva ecumênica. Seu foco é biocêntrico, com ênfase nos valores evangélicos, inspirado nas palavras da Bíblia: “Eu vim para que todos tenham vida...”

É, portanto, uma visão Cristocêntrica, embora aborde o direito à diferença na construção de estruturas religiosas que têm na liberdade o seu valor inalienável.

Essa coleção tem a vida como referência para as reflexões, na perspectiva da observação e contemplação do cotidiano, valorizando a oração, os cânticos e as celebrações. As unidades foram organizadas em quatro eixos ou temas: Vida em família, Vida na escola, Vida em sociedade e na natureza, Vida interior. Distinguindo-se por um conteúdo mais aprofundado, com maior número de textos e atividades, para atender à carga horária de 80h/anuais e/ou 2 aulas semanais.

Os livros foram estruturados a partir dos valores evangélicos, visando: assumir seus ensinamentos como critério da vida cristã; propagar e vivenciar a paz, por meio de relações solidárias e fraternas, buscando a justiça social; promover o diálogo e o respeito ao pluralismo; assumir a responsabilidade planetária, promovendo a educação integral, harmonizando fé, ciência, cultura e vida.

A reflexão sobre o sentido da atitude ética é feita também como consequência do fenômeno religioso e expressão da consciência e da resposta pessoal e comunitária. Esta proposta de Ensino Religioso desenvolve, progressivamente, a atitude de diálogo, a religiosidade e o pensamento crítico ante o fenômeno religioso, sistematizando a relação com o transcendente, que não tem uma concepção única e absoluta.

Público-Alvo:

Escolas confessionais e públicas com clientela de maioria cristã.

Coleção Abrindo Caminhos (Ensino Fundamental)

DESCRIÇÃO DA COLEÇÃO

Centrada na busca do sentido da vida, parte da concepção de que o caminho para o ser humano encontrar um sentido para a vida começa pela construção da própria identidade, consolidada nas relações – com o outro, com a natureza, com a cultura, com a sociedade e com o transcendente – pautadas na ética e nos valores.

Oportuniza o despertar da religiosidade e o desenvolvimento da espiritualidade, incentivando a autonomia, a reflexão, a interação, a solidariedade e o respeito à dignidade humana, à pluralidade e às diversas manifestações religiosas, resultantes da forma como cada cultura expressa sua relação com o transcendente.

Continua.

Continuação.

O Ensino Religioso proposto por esta coleção considera: o pluralismo religioso, o campo simbólico e os eixos temáticos dos PCNs do Ensino Religioso: culturas e tradições religiosas, teologias, textos sagrados, ritos e ethos das diversas religiões.

Para a definição dos conteúdos, estabeleceram-se cinco eixos para a organização dos conteúdos: identidade e relações; natureza; cultura e sociedade; ética e valores; abertura para o transcendente e manifestações religiosas.

- Público-Alvo:

Escolas públicas e particulares (confessionais ou não), com o foco no desenvolvimento de competências e habilidades para um contexto de pluralidade cultural e diálogo inter-religioso.

Centrada na busca do sentido da vida, parte da concepção de que o caminho para o ser humano encontrar um sentido para a vida começa pela construção da própria identidade, consolidada nas relações – com o outro, com a natureza, com a cultura, com a sociedade e com o transcendente – pautadas na ética e nos valores.

Oportuniza o despertar da religiosidade e o desenvolvimento da espiritualidade, incentivando a autonomia, a reflexão, a interação, a solidariedade e o respeito à dignidade humana, à pluralidade e às diversas manifestações religiosas, resultantes da forma como cada cultura expressa sua relação com o transcendente.

O Ensino Religioso proposto por esta coleção considera: o pluralismo religioso, o campo simbólico e os eixos temáticos dos PCNs do Ensino Religioso: culturas e tradições religiosas, teologias, textos sagrados, ritos e ethos das diversas religiões.

Para a definição dos conteúdos, estabeleceram-se cinco eixos para a organização dos conteúdos: identidade e relações; natureza; cultura e sociedade; ética e valores; abertura para o transcendente e manifestações religiosas.

- Público-Alvo:

Escolas públicas e particulares (confessionais ou não), com o foco no desenvolvimento de competências e habilidades para um contexto de pluralidade cultural e diálogo inter-religioso.

COLEÇÃO FÉ NA VIDA – EDITORA BRASIL

DESCRIÇÃO DA COLEÇÃO

A Coleção Fé na Vida – Ética e Cidadania é um material didático simples e laico, que propõe o resgate de valores essenciais para a formação de cada aluno, independentemente da posição social, cultura, etnia e crenças.

A coleção propõe uma educação pautada no cuidado consigo mesmo, com os outros, com o mundo e a vida de modo geral.

Seu objetivo é educar as crianças por meio da sensibilidade, compaixão e humanização, tendo em vista a formação de cidadãos capazes de construir um mundo melhor para si e para os outros, a todo momento e em todos os lugares.

Nessa coleção, os alunos serão estimulados a desenvolver sua percepção crítica; pensar antes de agir e falar; encarar, sempre e com coragem, todos os seus medos e desafios; desenvolver a liderança de si mesmos e buscar ser autores de sua própria história.

COLEÇÃO PERTO DE MIM – EDITORA SANTA MARIA

DESCRIÇÃO DA COLEÇÃO

Em meio a tantas opções religiosas que o mundo de hoje oferece, a experiência cristã tem o seu diferencial. O Deus revelado como Pai, Filho e Espírito Santo, desde a criação do homem e da mulher, é um Deus de amor. E por esse amor ele deseja fazer-se próximo do ser humano. A coleção perto de mim propõe às escolas um itinerário de aproximação e aprofundamento da experiência da fé cristã e católica. Essa proposta objetiva ajudar no crescimento da espiritualidade dos educandos - o que refletirá diretamente no seu desenvolvimento humano - assim como ensinar que é possível seguir esse caminho, respeitando a pluralidade das expressões religiosas da sociedade.

COLEÇÃO TODOS OS JEITOS DE CRER – EDITORA ÁTICA

DESCRIÇÃO DA COLEÇÃO

Em meio a tantas opções religiosas que o mundo de hoje oferece, a experiência cristã tem o seu diferencial. O Deus revelado como Pai, Filho e Espírito Santo, desde a criação do homem e da mulher, é um Deus de amor. E por esse amor ele deseja fazer-se próximo do ser humano. A coleção perto de mim propõe às escolas um itinerário de aproximação e aprofundamento da experiência da fé cristã e católica. Essa proposta objetiva ajudar no crescimento da espiritualidade dos educandos - o que refletirá diretamente no seu desenvolvimento humano - assim como ensinar que é possível seguir esse caminho, respeitando a pluralidade das expressões religiosas da sociedade.

Continua.

Continuação.

Cada volume apresenta um tema específico:
Volume 1. Vidas: a história de figuras exemplares;
Volume 2. Valores: as grandes virtudes cultivadas pelas religiões;
Volume 3. Tradições: os fundamentos em que se baseia cada religião, seja os transmitidos pelos livros sagrados, seja os propagados pela tradição oral;
Volume 4. Idéias: as respostas que as religiões oferecem às grandes questões do homem, bem como sua interlocução com a ciência e a filosofia.

O Livro do Professor traz um grande número de orientações e subsídios; o Manual do Professor contém informações teórico-metodológicas, conforme novo acordo ortográfico.

COLEÇÃO ENTRE AMIGOS – EDITORA MODERNA

DESCRIÇÃO DA COLEÇÃO

Com base no estudo das religiões monoteístas, a coleção Entre amigos aborda os temas com o propósito de ressaltar valores e princípios morais como ética, justiça social, solidariedade, amizade e tolerância, fundamentais para a vida em sociedade. Os temas são abordados de forma lúdica e motivadora por meio de atividades, trabalhos em grupo e autoavaliação que permitem ao aluno conhecer a Bíblia e seus personagens fundamentais, de modo a perceber a fé cristã e suas responsabilidades no mundo atual.

COLEÇÃO CRESCER COM ALEGRIA E FÉ – FTD

DESCRIÇÃO DA COLEÇÃO

A proposta dessa coleção é extrair diretamente da narrativa bíblica os conceitos que norteiam a experiência religiosa. Ela tem por base a perspectiva cristã, considerando a pluralidade religiosa de nossa sociedade. Cada volume está estruturado em oito unidades, e cada uma delas se divide em cinco seções, criadas a fim de respeitar os cinco eixos mencionados nos PCN de Ensino Religioso (Culturas e tradições religiosas, Escrituras sagradas, Teologias, Ritos e símbolos, Ethos).

1. Abertura – introduz o tema que será trabalhado na unidade, a partir do conhecimento prévio do aluno.
2. A Bíblia conta assim... – apresenta a história bíblica que fundamenta o princípio básico e o tema desenvolvido na unidade. As histórias dessa seção narram desde a criação do mundo até as experiências de vida de pessoas que se tornaram exemplos para a humanidade, graças à sua fidelidade a Deus, além de serem ricamente ilustradas e apresentarem linguagem de fácil compreensão.
3. Fazendo descobertas – conceitua o tema da unidade por meio de atividades que levam a refletir sobre o princípio que foi extraído da história bíblica e possibilitam ao professor ampliar a visão sobre o tema, trabalhando a linguagem oral e escrita.

Continua.

Continuação.

4. Jeito de... (ver o mundo, cuidar da natureza, se proteger etc.) – contempla os primeiros fundamentos para o desenvolvimento do respeito à diversidade religiosa, por meio de fotos, ilustrações e atividades de socialização ou exploração, que ampliam o universo do aluno, permitindo a valorização das diversas visões de mundo.
5. Para terminar – conclusão do tema, visando à apropriação desse e à sua aplicação à realidade do aluno, finalizado por um texto que deve incentivar a experiência de uma oração espontânea, na qual o aluno pode expressar seus sentimentos a Deus da maneira que escolher.

APRENDENDO A SER E A CONVIVER – FTD (Ensino Médio)

DESCRIÇÃO DA COLEÇÃO

Instrumento para educadores preocupados com o desenvolvimento pessoal e social dos jovens. Apresenta 140 dinâmicas, sistematizadas a partir de três experiências com grupos de adolescentes de Salvador - BA. São abordadas algumas das temáticas básicas do desenvolvimento pessoal e social, tais como integração, identidade, comunicação, grupo, sexualidade, cidadania e projeto de vida.

Este livro é resultado de um trabalho de parceria entre a Fundação Odebrecht e o Serviço Social do Mosteiro de São Bento da Bahia, na sistematização de experiências de desenvolvimento pessoal e social de jovens, em comunidades populares de Salvador.

ANEXO V – SUGESTÃO DE SITES

AGÊNCIA Jovem de Notícia: <www.agenciajovem.org>.

BÍBLIAS on-line: www.bibliaonline.net; <www.bibliacatolica.com.br>.

CENTRO Bíblico Verbo: <www.cbiblicoverbo.com.br>.

CURSO Superior de Teologia – Arquidiocese de Brasília: <www.cursosuperior-deteologia.com.br>.

DEBATES sobre Teologia: <www.e-cristianismo.com.br>.

EDUCADORES Sem Fronteiras: <www.educadoressemfronteiras.org.br>.

FONAPER (Fórum Permanente do Ensino Religioso): <www.fonaper.com.br>.

GUIA do Estudante: <<http://guiadoestudante.abril.com.br/aventurashistoria>>.

INSTITUTO Socioambiental: <www.socioambiental.org>.

JORNAL Mundo Jovem: <www.mundojovem.com.br>.

MÉDICOS Sem Fronteiras: <www.msf.org.br>.

PORTAL Educacional do Professor do Brasil: <<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/index.html>>.

PROGRAMA de Educação Pré-Escolar no Mundo: <www.pepe-network.org>.

REVISTA do Professor: <www.revistadoprofessor.com.br/site>.

SENADO Federal: <www.senado.gov.br>.

UNICEF: <www.unicef.org/brazil/pt>.

VISÃO Mundial: <www.visaomundial.org.br>.